

Referências:

<http://tudosobrecachorros.com.br/2012/09/lhasa-apso.html>

<http://www.adimaxpet.com.br/noticias/racas/lhasa-apso-e-shih-tzu-tao-parecidos-e-tao-diferentes>

<http://www.cachorrogato.com.br/racas-caes/lhasa-apso/>

Lhasa Apso

Considerado como símbolo da sorte, o Lhasa Apso vem do Tibet. E muitos o confundem com o Shih Tzu, porém, tanto em relação à aparência quanto ao temperamento, são cachorros bem diferentes.

Os cães da raça Lhasa Apso são pequenos e fortes, os seus pelos podem ser retos e duros, longos e abundantes. Suas orelhas são caídas e com bastante franja. As cores mais comuns são: areia colorida, mel, dourado, preto, cinza, branco, entre outras.

Características

Família: companhia, pastoreio

Função Original: companhia, cão de alerta

Tamanho médio do macho: Alt: 25-29 cm, Peso: 6-9 kg

Tamanho médio da fêmea: Alt: 25-27 cm, Peso: 5-7 kg

A origem do Lhasa Apso

O Lhasa Apso é uma raça antiga, criada e reverenciada nas aldeias e mosteiros do Tibet. Tem a história entrelaçada com as crenças budistas, incluindo a crença na reencarnação. Dizia-se que as almas dos lamas entravam nos corpos sagrados dos cachorros após a morte, assim transmitindo um toque de reverência por esses cães. Os cães também tinham um papel de cães de guarda do mosteiro, emitindo um alerta para os visitantes, dando assim origem ao seu nome nativo de Abso Seng Kye (Cão-Leão Sentinela que Late).

Os primeiros Lhasa Apsos foram vistos no mundo ocidental em 1930, junto com alguns dos primeiros que chegavam como presentes do 13º Dalai Lama. Após um início lento, o Lhasa logo ultrapassou seus companheiros de raça tibetanos e se tornou um querido cão de estimação e de exposição.

Temperamento do Lhasa Apso

Apesar da sua aparência de cãozinho de colo, o Lhasa tem um temperamento forte, é independente, teimoso e corajoso. Embora ele seja louco por brincadeiras e caças, ele já fica feliz em receber exercícios. Ele também fica feliz cochilando ao

lado de seu dono. Essas características fazem dele um excelente (e pequeno) companheiro de aventuras. Ele é desconfiado com estranhos.

Mesmo sendo um animal pequenino, esses cães contam com quadris e coxas fortes e bem desenvolvidas, sendo que a área do seu pescoço também é bastante “troncuda”, e mais proeminente nos machos do que nas fêmeas.

Dono de uma pelagem vasta e comprida, o Lhasa Apso destaca pelos na face que formam uma espécie de barbicha, além de um “topete” longo e que costuma cair sobre seus olhos (devendo ser constantemente preso para que não incomode a visão e a região ocular do animal).

Saúde e cuidados específicos

Quando se trata da saúde dos Lhasa Apsos eles costumam ter uma saúde muito boa, porém, em alguns casos, os cães da raça podem sofrer de displasia da anca, problemas renais, problemas de visão ou úlceras.

Dona de olhos extremamente sensíveis, esta raça pode desenvolver problemas como o da Atrofia Progressiva da Retina; que, além de ser muito incômodo, quando desenvolvida também pode levar o cachorro a ficar cego.

Os curtos ou longos pêlos do Lhasa Apso exigem cuidados regulares e você deve ter a consciência que ele necessita de escovações diárias para evitar nós e irritações da pele. Seus olhos são muito sensíveis e recomenda-se que eles sejam limpos diariamente com algodão molhado.

No geral, a quantidade abundante de longos pêlos em seu corpo é o motivo de maior preocupação e cuidados para os donos de cães da raça Lhasa Apso. Em função disso, os pelos da parte superior de sua cabeça devem ser sempre presos (de alguma forma que não os machuque) ou aparados com constância, impedindo problemas na região ocular.

Sem falar que a frequência das tosas higiênicas deve ser maior nesses cães do que em outras raças, já que o crescimento de pelos na região das patas também pode influenciar na ocorrência de acidentes por escorregões em superfícies mais lisas.

Outra doença rara e que, em casos mais isolados, pode se manifestar nos Lhasa Apsos é a Displasia Renal, que pode ser uma complicação fatal e não apresentar nenhum sintoma no animal. Embora o problema seja raro, é bom ficar atento aos sinais que a doença apresenta quando gera sintomas, que incluem prostração, falta de apetite, perda de peso, consumo exagerado de água e urina extremamente clara, quase transparente.